*ISSN: 1887-2417*
eISSN: 2386-4362

# Atividades de Educação Ambiental em escolas do Ensino Básico. Reflexões de uma experiência

## *Environmental Education in primary schools. Reflexions of an experience*

*João Garcia.* PINUS-Associação defesa do ambiente de Sermonde e Serzedo (Portugal).

**Resumo**

*A PINUS é uma associação de defesa do ambiente de âmbito local que tem como objetivos a preservação do ambiente e a promoção de comportamentos pró-ambientais. São inúmeras as iniciativas em educação ambiental que a PINUS tem vindo a realizar e, atualmente, desenvolve um programa de atividades de sensibilização ambiental junto de 4 escolas do ensino básico do concelho de Vila Nova de Gaia. O programa tem como objetivo promover comportamentos, atitudes e valores sócio ambientais contribuindo para fortalecer a educação ambiental no sistema de ensino. Ao abordar o currículo da disciplina de estudo do meio do 1º ciclo do ensino básico o programa, através de atividades lúdico-pedagógicas, explora conteúdos como biodiversidade, cadeias alimentares e poluição. Com o decorrer das atividades os alunos refletem sobre os problemas ambientais e de que forma é que estes afetam o ambiente. Os resultados desta iniciativa de âmbito local, observados quer pelo interesse e participação das crianças nas atividades, quer pelas reflexões que surgem no decorrer das mesmas, sugerem que as iniciativas de associações e outras instituições de ambiente são essenciais para promover competências básicas para a ação e para fortalecer a visão da educação ambiental no ensino básico.*

**Astract**

*PINUS is an local environment association that aims to preserve the environment and promote pro environmental behaviors. PINUS has been conducting numerous environmental education initiatives for the paste years and currently developing an environmental awareness program on 4 primary schools of Vila Nova de Gaia. The program promotes behaviors, and important socio environmental values contributing to strengthen environmental education in the school system. Based on the 1st cycle of basic education curriculum, the initiative, explore recreational and educational activities, by addressing basic environmental contents such as biodiversity, ecosystems, food chains and pollution. In the course of the activities students still reflect about environmental problems and how they affect the surrounding environment. The results of this local initiative, observed either by the interest and participation of children in the activities or by the thoughts that arise in the course of the same, suggest that association's initiatives are essential for promoting skills for action and to strengthen the vision of environmental education in basic education.Em inglês.*

**Palavras chave**

*Educação Ambiental não formal; Responsabilidade social e ambiental.*

**Key-words**

*Non-formal Environmental Education; Social and environmental responsibility.*

UDC/ CEIDA/ UFMG

CC BY SA

*DOI: 10.17979/ams.2015.2.20.1650*

## Introdução

A PINUS é uma associação de defesa do ambiente de âmbito local que tem como principais objetivos: sensibilizar e consciencializar para os problemas que afetam o ambiente e promover valores e comportamentos sócio ambientais.

Ao longo dos anos a PINUS tem desenvolvido inúmeras atividades junto da comunidade local, nomeadamente: Intercâmbios juvenis, ações de limpeza de florestas, debates, conceção de materiais didáticos, realização de atividades lúdico-pedagógicas e projetos escolares.

## Contextualização

A poluição e a destruição do equilíbrio ecológico são dois problemas ambientais que a humanidade tem vindo a debater-se e para os quais procura avidamente uma solução. A educação é uma das possíveis soluções. Uma educação que promova conhecimentos e competências para a ação individual e coletiva na resolução dos problemas que afetam o ambiente.

Durante os últimos anos têm sido feitos diversos esforços para implementar a educação ambiental junto de escolas e universidades. No entanto existem diversas limitações, tais como o tempo para lecionar os conteúdos, o espaço da sala de aula que não é o mais adequado, a pouca sensibilidade dos professores para as temáticas ambientais, que fazem com que com que muitas vezes os conteúdos curriculares não sejam acompanhados com o devido sentido educativo que a educação ambiental se propõe a dar.

Ciente da responsabilidade sócio ambiental e da necessidade de fortalecer a visão da educação ambiental junto do sistema de ensino, a associação desenvolveu recentemente um programa de actividades de sensibilização ambiental que se propõe a apresentar a Natureza como um todo e em constante equilíbrio, equilíbrio esse que é quebrado pela acção do homem, nomeadamente na forma de poluição.

Não se resumindo apenas a sensibilizar e consciencializar para os problemas ambientais que surgem com a poluição, a associação procurou: enfatizar a necessidade de adotar comportamentos pró ambientais e alertar para a importância das acções individuais como resposta mais eficaz para os problemas que afetam o ambiente.

O programa, composto por um conjunto de ateliês de sensibilização ambiental, designado por Biodiversão, foi implementado durante o ano lectivo de 2014/1015, junto de 4 escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Vila Nova de Gaia. O nome Biodiversão aflorou, assim, natu-

ralmente durante as reuniões de conceção do programa. A junção das palavras biodiversidade e diversão pretende aludir não só à diversidade de seres vivos e às relações que se estabelecem entre eles como, também, fazer referência à diversão e ao entretenimento que surgirão com o decorrer das actividades.

## A Biodiversão

O programa é composto por 4 ateliês e por duas visitas de estudo e tratou diferentes conteúdos curriculares de estudo do meio do 1º ciclo de ensino básico, tais como, a biodiversidade, as relações alimentares, a poluição e a política dos 3R's.

A escolha das temáticas prendeu-se com a preocupação em mostrar a Natureza como um todo e em equilíbrio, sobre a qual a ação do homem, mais concretamente a poluição, causa graves problemas. Problemas que podem ser resolvidos através da ação concertada de toda a humanidade. Esta preocupação foi aliás a ponte de ligação entre todos os ateliês realizados durante os programas.

Os ateliês foram estruturados em duas partes distintas. A primeira parte, mais teórica, teve como objetivo apresentar as temáticas propostas e dar a oportunidade aos alunos de debaterem ideias, de expressarem e elaborarem as suas próprias conceções ambientais. Na segunda parte do ateliê, mais prática e lúdica, os alunos tiveram a oportunidade de aplicar saberes e de produzir o seu próprio conhecimento, através de jogos, de atividades manuais e de expressão.

Os alunos tiveram a oportunidade de visitar duas entidades municipais que promovem a educação ambiental no concelho de Vila Nova de Gaia: a Estação Litoral da Aguda e a Suldouro - Empresa de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos.

A Estação Litoral da Aguda, localizada na praia da aguda, freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia, desenvolve, ao abrigo de diversos protocolos com a Universidade do Porto, vários trabalhos de investigação marinha e promove educação ambiental não só através de passeios pela zona entre marés, pelas dunas e pelo areal como, também, através visitas ao aquário, mostrando exemplares da fauna e flora locais (E.L.A., 2010).

A Suldouro-Empresa de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, localiza-se na união de freguesias de Grijó/Sermonde, concelho de Vila Nova de Gaia, promove educação ambiental através de visitas às instalações da empresa e aos processos de tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos dos concelhos de Vila Nova de Gaia e de Santa Maria da Feira (SULDOURO, 2014).

As visitas de estudo tiveram como objectivo principal mostrar aos alunos exemplos do que tem sido feito ao longo dos anos para travar a ação destrutiva do homem sobre a Natureza e de como as acções, tanto individuais como colectivas são necessárias e essenciais para a construção de um ambiente melhor.

Durante o ano lectivo os alunos das escolas participantes na Biodiversão puderam, portanto, aplicar conhecimentos apreendidos durante as práticas letivas como também rever os diferentes conteúdos curriculares do ensino básico sob a perspectiva da educação ambiental.

## Reflexões críticas

Para além das preocupações inerentes à conceção do programa é importante reflectir sobre a importância dos programas realizados nas escolas como forma de reforçar o preconizado pela educação ambiental no sistema de ensino. E a iniciativa da associação PINUS, junto do 1º ciclo do ensino básico, permitiu uma série de reflexões acerca da importância das associações de âmbito local nesse papel.

A criação de espaços de debate e de reflexão nas escolas permitiu aos alunos expressar os seus saberes e conhecimentos, expor os seus pontos de vista e que compreender conceitos e valores ambientais que muitas vezes adotam de modo implícito. Os espaços de debate e de reflexão ambiental estimularam ainda a curiosidade intelectual e o interesse dos alunos pelas temáticas relacionadas com o ambiente, contribuindo para desencadear uma forte relação de empatia para com a Natureza.

O caráter prático das atividades propostas possibilitou o desenvolvimento de situações pedagógicas em que os alunos construíram o seu próprio conhecimento e, portanto, com relevância e significado para os mesmos. Estes momentos de envolvimento com o conhecimento são em muitos casos o ponto de partida para a ação e para a mudança de atitudes.

É também evidente que os programas de educação ambiental geram oportunidades únicas de aprendizagem, permitindo a articulação de saberes e lançando bases para aprendizagens futuras mais complexas.

Num ambiente formal de ensino, as interacções descritas acima, são difíceis de concretizar, devido a vários factores: o tempo disponível para lecionar os conteúdos, o espaço da sala de aula, a formação e as conceções ambientais dos professores. Por isto, as iniciativas desenvolvidas por associações e coletividades de caráter ambiental são necessárias porque contribuem para dar o sentido da educação ambiental aos conteúdos curriculares, como, também, para complementar a aprendizagem realizada na escola.

Para o desenvolvimento destas iniciativas de natureza ambiental é fundamental o apoio que as autarquias locais prestam às associações e coletividades. É devido a eles que se desenvolvem muitas das iniciativas de educação ambiental junto do sistema de ensino, promovendo, também, desta forma, o desenvolvimento local e contribuindo para a construção de um futuro sustentável.

É importante e necessária a ação educativa das associações de âmbito local no sentido de que desenvolvam e implementem iniciativas que fortaleçam a visão da educação ambiental junto das escolas e das comunidades locais. Iniciativas que promovam valores, comportamentos e atitudes com vista à participação na resolução dos problemas ambientais que afetam a terra. Porque não podemos ignorar que é necessário proteger a terra da poluição.

## Referências bibliográficas

ALMEIDA, A. (2007). Educação Ambiental. A importância da dimensão ética. Lisboa. Livros Horizonte.

GIORDAN, A., & SOUCHON, C. (1997). Uma Educação para o Ambiente. Lisboa. Instituto de Inovação Educacional do Ministério da Educação/Instituto de Promoção Ambiental.

ESTEVES, M. (1998). O fio da História – Da teoria à prática: Educação Ambiental com as crianças pequenas. Porto. Porto Editora.

E.L.A. – Estação Litoral da Aguda. (2010). «ELA» o que é?. Consultado em 28 do 05 de 2015 no site: http://www.fundacao-ela.pt/index.php/home/lelar-o-que-e.

SCHMIDT, L., Nave, J., Guerra, J. (2010). Educação Ambiental – Balanço e perspetivas para uma agenda mais sustentável. Lisboa. Instituto de Ciências Sociais da universidade de Lisboa.

SULDOURO - Empresa de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos. (2014). Suldouro – Missão e política do SGI. Consultado em 28 do 05 de 2015 no site: http://www.suldouro.pt/missao-e-politica-do-sgi/.